

Estatísticas do Comércio Internacional  
Abril de 2008

**Comércio Internacional – Saídas aumentam 7,1% e Entradas 14,3%**

No trimestre terminado em Abril de 2008, as saídas registaram face ao período homólogo (Fevereiro a Abril de 2007) um aumento de 7,1% e as entradas de 14,3% tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Face ao período homólogo, os Combustíveis e lubrificantes registaram um aumento de 60,9% nas entradas e de 42,5% nas saídas. Destaca-se ainda o crescimento nas entradas de Material de transporte (+33,1%), e nas saídas, dos Produtos alimentares e bebidas (17,7%).

**Comércio Internacional**

No período de Fevereiro a Abril de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 7,1% e as entradas de 14,3%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 64,1%, o que corresponde a uma diminuição de 4,3 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Fevereiro a Abril de 2007).

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	FEV 07 a ABR 07	FEV 08 a ABR 08	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	9 354.1	10 021.2	7.1
Entrada (Cif)	13 676.2	15 636.3	14.3
Saldo	-4 322.1	-5 615.1	
Taxa de cobertura (%)	68.4	64.1	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	7 308.4	7 675.6	5.0
Chegada (Cif)	10 585.2	11 537.4	9.0
Saldo	-3 276.8	-3 861.8	
Taxa de cobertura (%)	69.0	66.5	
<b>ZONA EURO</b>			
Expedição (Fob)	6 377.0	6 722.0	5.4
Chegada (Cif)	9 545.2	10 507.2	10.1
Saldo	-3 168.2	-3 785.2	
Taxa de cobertura (%)	66.8	64.0	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	2 045.7	2 345.5	14.7
Importação (Cif)	3 091.0	4 098.9	32.6
Saldo	-1 045.3	-1 753.3	
Taxa de cobertura (%)	66.2	57.2	



## **Comércio Intracomunitário**

Em Abril de 2008, as chegadas no Comércio Intracomunitário, aumentaram 11,9% e as expedições 11,6%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos das taxas de variação mensais (Abril 08/Março 08), as chegadas registaram um aumento de 3,6% e as expedições uma quebra de 1,4%.

## **Comércio Extracomunitário**

Relativamente ao Comércio Extracomunitário, em Abril de 2008 as importações registaram um acréscimo de 39,9% e as exportações de 18,6%, face ao valor registado em Abril de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais (Abril 08/Março 08), as importações aumentaram 17,7% e as exportações 9,5%.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

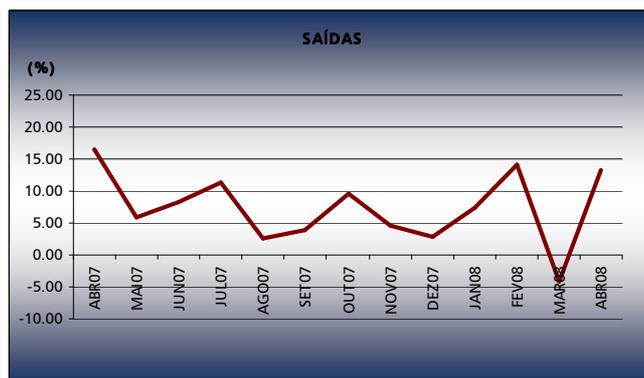
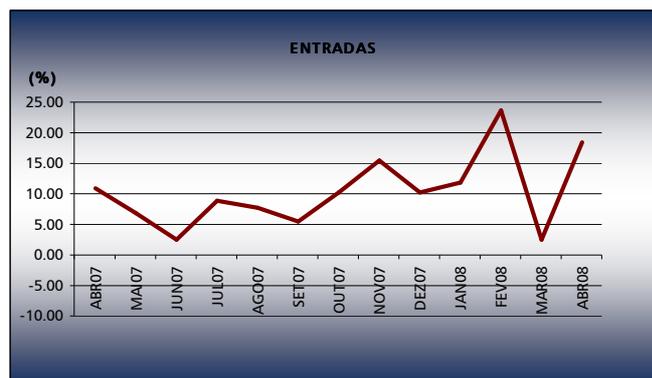
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	4 410	4 928	11.7	6.5	3 291	3 563	8.3	1.3	1 119	1 365	22.0	22.8
FEVEREIRO	4 222	5 216	23.5	5.8	3 319	3 853	16.1	8.2	903	1 362	50.8	-0.2
MARÇO	4 903	5 031	2.6	-3.5	3 772	3 773	0.0	-2.1	1 130	1 257	11.2	-7.7
ABRIL	4 551	5 390	18.4	7.1	3 494	3 910	11.9	3.6	1 058	1 479	39.9	17.7
MAIO	5 019				3 673				1 345			
JUNHO	4 805				3 617				1 188			
JULHO	4 867				3 762				1 104			
AGOSTO	4 212				2 945				1 267			
SETEMBRO	4 776				3 596				1 180			
OUTUBRO	5 308				3 995				1 313			
NOVEMBRO	5 313				4 034				1 279			
DEZEMBRO	4 629				3 518				1 111			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	3 090	3 318	7.4	22.5	2 407	2 549	5.9	26.3	683	768	12.5	11.4
FEVEREIRO	2 959	3 378	14.1	1.8	2 328	2 596	11.5	1.8	631	781	23.9	1.7
MARÇO	3 447	3 304	-4.1	-2.2	2 721	2 558	-6.0	-1.5	726	747	2.9	-4.4
ABRIL	2 948	3 339	13.3	1.1	2 259	2 522	11.6	-1.4	689	818	18.6	9.5
MAIO	3 289				2 556				733			
JUNHO	3 348				2 583				765			
JULHO	3 421				2 572				849			
AGOSTO	2 434				1 795				639			
SETEMBRO	3 128				2 417				711			
OUTUBRO	3 411				2 584				827			
NOVEMBRO	3 360				2 579				781			
DEZEMBRO	2 708				2 019				690			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



## Grandes Categorias Económicas

No período de Fevereiro a Abril de 2008, os maiores crescimentos nas entradas de bens (face ao período homólogo do ano anterior) registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes (+60,9%) e no Material de transporte e acessórios (+33,1%).

Do lado das saídas, observaram-se acréscimos significativos na categoria dos Combustíveis e lubrificantes (+42,5%) e dos Produtos alimentares e bebidas (+17,7%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	FEV 07 a ABR 07	FEV 08 a ABR 08	%	FEV 07 a ABR 07	FEV 08 a ABR 08	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 548	1 652	6.8	674	793	17.7
PRODUTOS PRIMARIOS	690	764	10.7	166	205	23.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	857	888	3.6	508	588	15.8
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	4 050	4 271	5.4	3 275	3 453	5.4
PRODUTOS PRIMARIOS	346	391	12.9	338	349	3.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 705	3 880	4.7	2 937	3 104	5.7
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 561	2 511	60.9	329	468	42.5
PRODUTOS PRIMARIOS	1 089	1 868	71.5	1	37	4022.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	472	643	36.4	328	431	31.7
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	2 548	2 594	1.8	1 472	1 512	2.7
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 456	1 483	1.9	659	726	10.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 093	1 111	1.6	813	786	-3.3
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	1 834	2 440	33.1	1 709	1 890	10.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	776	914	17.7	507	507	0.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	337	728	116.4	262	373	42.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	721	798	10.7	940	1 010	7.4
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 056	2 106	2.4	1 799	1 787	-0.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	375	387	3.2	162	163	0.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	817	809	-0.9	1 092	1 068	-2.3
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	864	910	5.3	544	557	2.4
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	79	61	-21.9	96	117	21.9

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



## SIGLAS

- UE – União Europeia.  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:  
2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro;  
2008 - União Europeia - resultados estimados de Abril;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Abril (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Maio).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.